



SERVIÇO EDUCATIVO



CULTURA SANTA CRUZ

CATÁLOGO ATIVIDADES | OUTUBRO 2025 - JULHO 2026



No Serviço Educativo Cultura Santa Cruz há visitas guiadas ao Património; visitas guiadas à Quinta do Revoredo (com Oficina criativa no fim, ou não); oficinas temáticas (algumas encenadas) a assinalar efemérides; oficinas durante as interrupções do ano Letivo; Oficinas criativas para cada exposição; Oficinas “à medida”, construídas a pedido e oficinas para bebés.

Podem nos visitar nos espaços da Quinta do Revoredo, Casa da Cultura de Santa Cruz e Bibliotecas Municipais de Santa Cruz e Caniço, mas temos vindo, cada vez mais, a sair destes espaços e a dinamizar as nossas oficinas em Escolas, outras Bibliotecas (por vezes, de praia) e Associações.

Apresentamos aqui a agenda de iniciativas para o período Outubro 2025 - Julho 2026.

Neste catálogo estão descritas as atividades que colocamos à disposição da comunidade, através das escolas, dos centros de dia, dos lares de idosos, Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e das casas do povo, tendo em vista o cumprimento daqueles que são os objetivos programáticos quer do Serviço Educativo, quer das Bibliotecas Municipais na promoção da leitura, da criatividade, da imaginação e de todas as atividades artísticas como fonte de conhecimento e criação.

Estas atividades ficam sujeitas a agendamento, exceto quando divulgadas com a informação “entrada livre”. O local de realização das mesmas é preferencialmente a Casa da Cultura e as Bibliotecas Municipais, podendo, no entanto, realizar-se também nas escolas e/ou outras instituições.

Às atividades aqui vertidas podem juntar-se outras que queiram propor, nomeadamente em termos de efemérides, agenda cívica e atividades inclusivas.

Desejamos um bom ano letivo a todos e esperamos vê-los em breve!

Cordialmente,
O Serviço Educativo Cultura Santa Cruz

VISITAS GUIADAS AO PATRIMÓNIO

A cidade como espaço cultural que é também espaço de exposição. As visitas guiadas ao património que acontecem no centro da cidade de Santa cruz são pensadas, e orientadas, de forma a apoiar e mostrar aos alunos *in loco* o currículo apresentado na escola.

PAÇOS DO CONCELHO

“João Gonçalves Zarco (re)descobre oficialmente a ilha da Madeira no dia 1 de Julho de 1419 ou de 1420. (...) Quando o descobridor passou por um “vale de formoso arvoredos”, no dia 3 de Julho, encontrou cedros velhos tombados pelo tempo com os quais mandou fazer uma cruz, que mandou colocar no cimo de uma árvore, batizando o lugar de Santa Cruz.”

Esta cidade tem muitas árvores, ruas, passeios, edifícios, janelas, portas, telhados ... todos cheios de histórias.

Já percorreram o Centro Histórico do Município e olharam para os edifícios? Já olharam mesmo (com os dois olhos) e viram bem tudo o que o Centro Histórico tem?

Nesta visita guiada ao Centro Histórico poderão conhecer os edifícios e as histórias que o compõem.



ESCOLHIDO A DEDO

Ao percorrer as ruas deste Centro Histórico conseguimos apontar com o dedo para alguns edifícios que fazem parte de um grupo.

Cada edifício tem detalhes específicos: a Câmara Municipal é Gótico-Manuelino; e o interior da Igreja Matriz é Barroco....

Mas se querem saber mais, venham fazer-nos uma visita!



OFICINAS (E VISITAS GUIADAS) INSPIRADAS NAS EXPOSIÇÕES DA CASA DA CULTURA

O espaço Casa da Cultura de Santa Cruz recebe uma nova exposição, com periodicidade de 2 meses, sensivelmente. Cada nova exposição aborda um novo assunto, uma nova técnica, um autor, ou coletivo, diferente da anterior. Cada autor, ou coletivo, tem um tema e utiliza a técnica como melhor lhe convém.

Ao visitar a exposição, o Serviço Educativo Cultura Santa Cruz disponibiliza uma oficina que poderá ser dinamizada. A visita e a oficina deverão previamente ser agendadas.

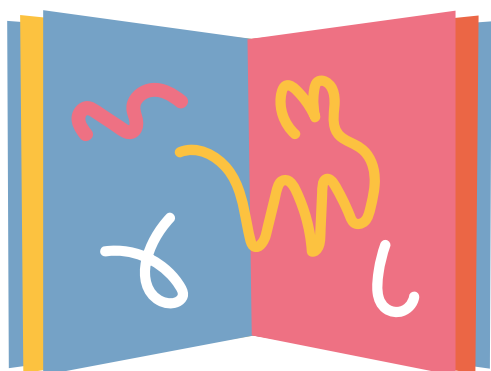
SENTIR O INVISÍVEL

HANAMARO CHAKI

“Sentir” pode ser uma ação invisível. As emoções podem ser associadas a “coisas” e formas mas não têm forma física.

Nesta oficina, vamos associar formas a sensações e cores a emoções.

Na prática, vamos desenhar o invisível.



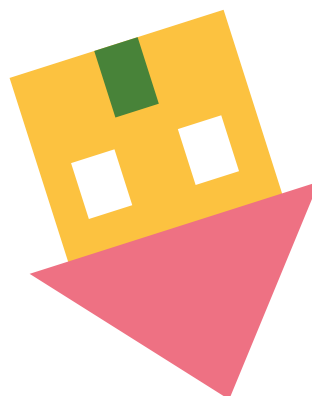
MEMÓRIA DE UM LUGAR

FREDDY FERREIRA CÉSAR

Conhecemos tão bem a nossa casa que conseguimos andar por ela às escuras, sem bater em nada.

Conhecer o nosso espaço, os objetos, as pessoas, dá-nos segurança.

Aqui, vamos brincar com imagens, histórias, documentos e objetos que permitem conhecer o lugar e a comunidade num determinado tempo.



MISTURAS

ADONIS

A tinta ganha vida quando a tiramos da bisnaga, do frasco, do boião... Mistura-se no pincel, no papel e vai construindo formas, por vezes segue o que lhe indicamos, outras vezes, faz a sua vontade.

Nesta atividade, vamos misturar tintas, criar cores e formas.

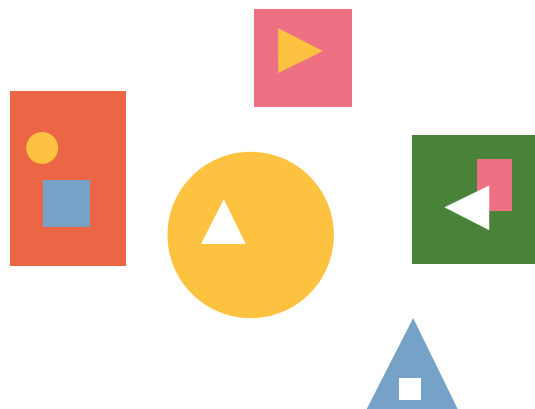


EXPOSIÇÃO NOVA

ACERVO DO MUDAS EM ITINERÂNCIA

Cartão, arames, papeis coloridos, e outros materiais “da época”, cada participante vai criar, à sua maneira, uma nova peça para se encaixar na exposição.

Podemos, depois, colocá-la na parede, ou num plinto, ou num mostruário ou vitrina. O que importa é que vai ficar num lugar, à mostra, para que todos a possam ver.



O QUE É ISTO?

LUÍSA SPÍNOLA

Esta oficina desafia a olhar com atenção. Há muitas coisas para ver. Pequenas e grandes, “à vista” ou escondidas, está tudo à espera de ser apreciado.

O que há para além destas imagens? O que é que cada obra nos poderá contar?

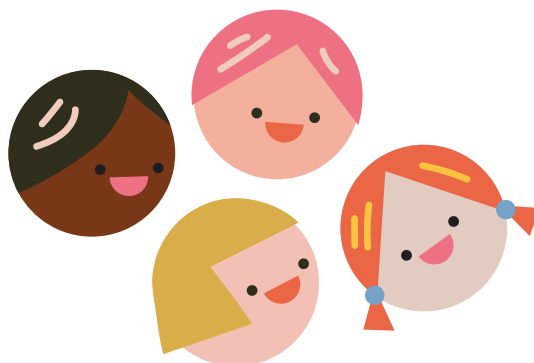
Calma, um de cada vez!

TINTA

BÁRBARA GIL

Vamos usar cores.
Já sabem o que vamos fazer?
Vamos pintar! Papel e/ou tecido!
Vamos fazer algum barulho, é certo, mas vai ser tudo muito bom.

Vamos sentir a cor
e a textura da tinta.



OFICINAS TEMÁTICAS, ENCENADAS OU NÃO... (EFEMÉRIDES)

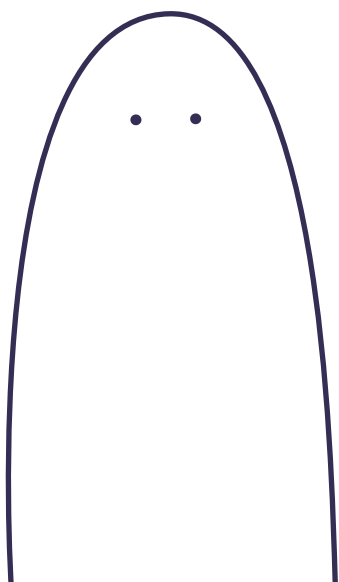
De forma a assinalar as diferentes efemérides que acontecem ao longo do ano, associamo-nos às festividades de cada data e pensamos em oficinas que possam ajudar a trabalhar e/ou falar destes assuntos ao longo do ano letivo.

HALLOWEEN | OFICINA CRIATIVA

BÚ

Neste lugar já aconteceram muitas festas, muitas cerimónias, muitas vivências.

Os registos da Capela contam a sua história e das suas gentes e nós vamos ilustrá-las.



HALLOWEEN | OFICINA ENCENADA

A VISITA

Era uma vez uma visita que chegava às partes. Primeiro os pés, depois as pernas... estão a perceber a ideia...

O que não sabemos bem é o aspeto destes pés... nem destas pernas. Alguém tem ideias? E pior! Também não sabemos o que esta visita quer, ninguém a convidou para vir aqui!

Será que nos podem ajudar?



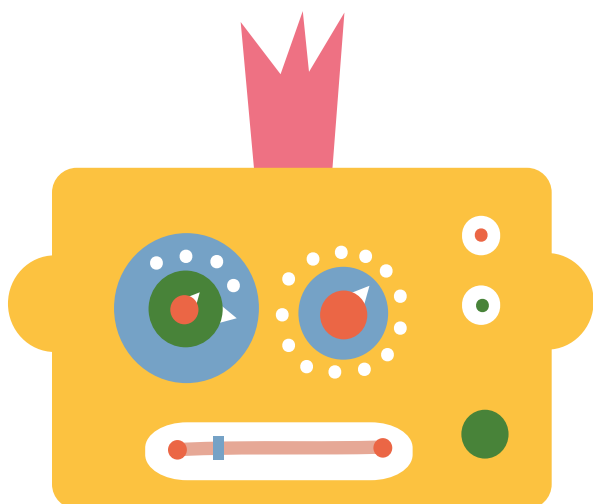
CAMPANHA REGIONAL CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA | OFICINA CRIATIVA

OFÉLIA ANTIPRINCESA

A Ofélia é a máquina literária que vive na biblioteca já a algum tempo.

Para que funcione, todos têm que participar. Há entrada, todos os participantes recebem peças e vão trabalhar em conjunto para que a Ofélia faça o seu trabalho.

Mas esta máquina tem alguns problemas... nem sempre funciona assim tão bem... algumas vezes faltam palavras, outra vezes, faltam imagens... nunca sabemos o que poderá acontecer a seguir...



IGUALDADE DE GÉNERO | OFICINA CRIATIVA

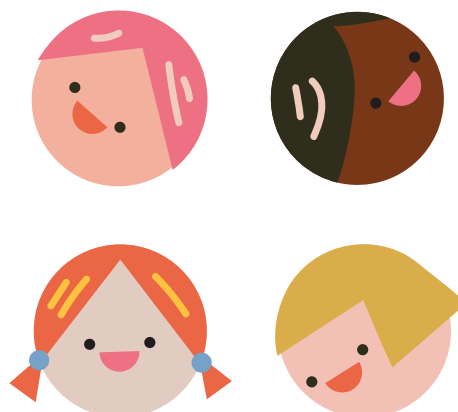
CRESCIDOS

No nosso dia-a-dia cruzamo-nos com algumas pessoas: a Maria, o João, a Manuela, o Tiago, a Marlene, a Joana, a Tomásia, o Pedro, a Vanessa... E, sem os conhecermos, imaginamos quem são, como são... O que fazem...?

E o que queremos nós fazer quando formos crescidos.

Num passeio pela ilha e pelas profissões locais, vamos conversar sobre como todos podem fazer o que quiserem.

Se puderem, claro!



FESTAS DE SANTO AMARO | OFICINA CRIATIVA

O QUE É QUE SE PASSOU AQUI?

Neste lugar já aconteceram muitas festas, muitas cerimónias, muitas vivências.

Os registos da Capela contam a sua história e das suas gentes e nós vamos ilustrá-las.



DIA DE DARWIN | OFICINA CRIATIVA

A VIAGEM DE DARWIN

Todas as manhãs Darwin acorda pronto para a aventura! Está a bordo do Beagle, um navio que anda em viagem a explorar terras e mares. Enquanto viaja, Darwin fez vários registos. Desenha, escreve e recolhe amostras de vários animais que envia para casa.

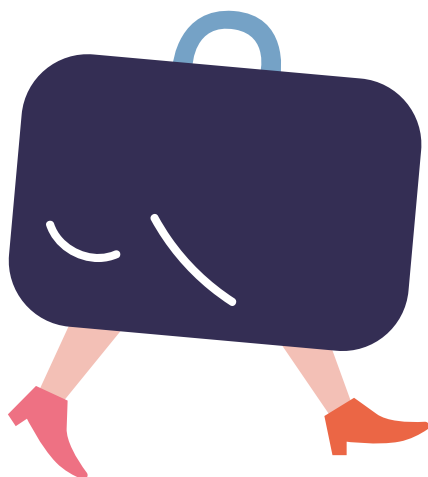
Os participantes vão embarcar numa viagem pelo jardim e em cada paragem vão poder observar, recolher informação, brincar e aprender.



**CARNAVAL
| OFICINA CRIATIVA****A MALA**

Muitas vezes deixamos alguns objetos perdidos no fundo da nossa mochila e eles ficam lá, muito tempo, perdidos. Todos esses objetos têm histórias. Reais, inventadas ou ainda sonhadas! Dentro de uma mala, malinha ou malona, cabem muitos “Era uma vez...” e cada novo objeto que se “perde” dá origem a um novo capítulo da história. O que terão estes objetos perdidos para nos contar...?

Provavelmente, tudo e mais alguma coisa!

**DIA DA MULHER
| OFICINA CRIATIVA****PALAVRA ...**

Há palavras que picam; palavras que têm cheiro; palavras que têm som; palavras que têm pelo e escamas; palavras que são grandes; palavras que são pequeninas; palavras que só têm 3 letras (ou menos!); palavras que querem dizer coisas que não conseguimos ver; palavras que são iguais mas que querem dizer coisas diferentes; palavras pequenas mas sobre coisas grandes; palavras grandes sobre coisas pequenas...

E claro, há a palavra que é o teu nome!

PA-
LA-
VRA

ARRAIAL DE SÃO PEDRO | OFICINA CRIATIVA

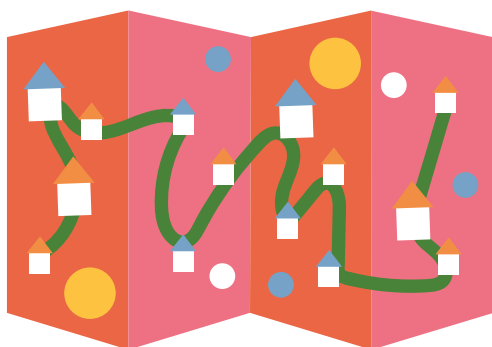
MAPA DESTE LUGAR

Vamos construir um mapa de histórias à volta de um edifício que já viu muita coisa a acontecer.

A sua localização geográfica permite-lhe “observar” quem passa, quem chega à ilha e quem vai.

Neste sítio único há muitas histórias.

O que é que sabem sobre a Capela de São Pedro?



DIA DOS AVÓS | OFICINA CRIATIVA

O QUE TRAZES NO BOLSO?

Receber um conjunto de “coisas”, misturá-las e construir uma (ou mais) história(s). Dividir a história e construir um livro. Esta oficina é fácil! Mas sabemos que trazes algo no bolso e queremos que nos mostres esse truque que trazes na manga.

- *MANGA? Eu achei que esta oficina era para desenhar, afinal é para comer fruta?*

Na verdade, esta atividade é para escrever, desenhar e ouvir, e nós queremos saber o que trazes tu no bolso?



OFICINAS DURANTE AS INTERRUPÇÕES LETIVAS

Estas oficinas foram criadas para enriquecer/apoiar nos momentos de pausa escolar.

NATAL
| OFICINAS CRIATIVAS**NATAL NA CASA**

Nada como estar em casa nesta época festiva. Ou numa biblioteca! Cheia de livros, histórias, folhas, riscadores e mais uma quantidade de coisas!

O Natal é uma altura cheia de acontecimentos especiais.

Há muitas coisas boas, bonitas, cheirosas e deliciosas a acontecer nesta altura e nós também vamos pôr as mãos na massa, quer dizer, mãos ao trabalho e fazer a magia acontecer!

**VERÃO**
| OFICINAS CRIATIVAS**ARRAIAL DA BIBLIOTECA**

O mês de Julho é um mês cheio. Está mais ou menos a meio das férias grandes e é um mês cheio, cheio de calor mas também cheio de ideias!

Neste conjunto de oficinas, relacionadas com livros, vamos explorar diferentes materiais e aprender a comunicar com várias ferramentas que temos por aqui.

Quem quer vir?

AGOSTO NA CASA

O mês de agosto é um excelente mês para apanhar sol, tomar banhos de mar e... ler, desenhar, pensar!

Na Quinta do Revoredo, abrimos as portas à descoberta e ao trabalho, entre leituras e aventuras, vamos passar bons momentos e trabalhar assuntos diferentes com personagens principais que vivem em livros.



OFICINAS PARA FAMÍLIAS (BEBÉS A PARTIR DOS 9 MESES)

Estas oficinas, com base em leituras e experiências sensitivas, ao nível do toque, som e visão, destinam-se a bebés e pais, é mais uma oferta de mediação de leitura e artes plásticas para um público diferenciado dos públicos já inseridos nas restantes atividades.



OUTRAS OFICINAS

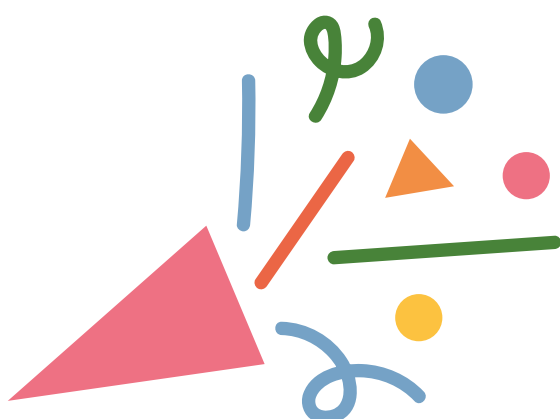
As “outras oficinas”, são mesmo as outras oficinas que temos disponíveis. Têm temas diferentes das efemérides e não estão associadas a uma altura do ano específica.

SOBRE O SOM

Qual o nosso som preferido?
Será o som do mar, do vento,
da chuva, da cidade?

Por vezes batemos o pé, distraídos
e marcamos um ritmo e de vez em
quando, somos arrebatados por uma
melodia e por uma vontade gigante de
nos mexer! O que fazer?

Temos que ceder, dançar ao som da
música, ao som do mar, ao som do
vento, ao som da chuva, ao som da
cidade...



TODOS VIRAM UM GATO

Será possível vermos todos
a mesma coisa, da mesma forma?

Conseguimos ver coisas parecidas,
reconhecer as mesmas cores,
mas todos vemos as coisas
à nossa maneira.

Todas as nossas experiências
acrescentam informação àquilo que
vemos e são filtros para o mundo.

Aqui, a nossa pergunta é:
Conseguem todos ver este gato?



E AGORA?

Tudo começou com uma nuvem pequenina que estava a passear sozinha.

Mas tanto passeio deu-lhe fome, depois de beber água do mar, engoliu um gato, depois um arbusto, depois uma árvore e quando deu por si... estava a crescer!

E não ficou por ali... engoliu uma casa com um baloiço à frente, um estádio de futebol com um jogo a acontecer e um autocarro. Depois engoliu um papagaio que estava a passar e depois um bloco de apartamentos com piscina. Para terminar, engoliu um bolo que estava num parapeito de janela a arrefecer... E agora?

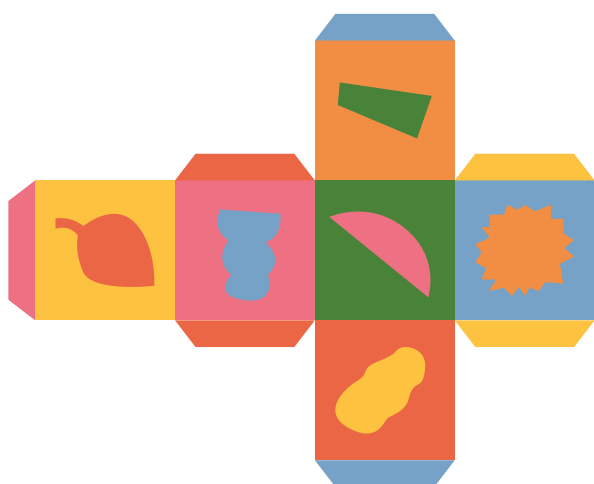
MISTURADOS

Era uma vez um Cântaro-papagaio e uma leoa-panela que se encontraram numa esquina e começaram a falar.

E o que será que estas das tinham a dizer? Se calhar falaram sobre o livro-elefante, ou o carro-beringela! Tens alguma ideia?

Dentro da nossa imaginação tudo pode acontecer. E na deles? objetos, animais e frutas podem ser muito mais. Todos podem ser personagens principais de histórias incríveis, inventadas, imaginadas, verdadeiras ou não, e que talvez façam sentido, ou não.

Faz sentido?

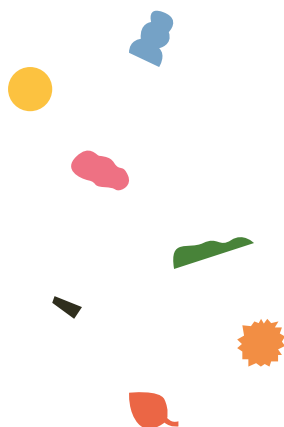


TUDO O QUE NÃO VEMOS

Tudo o que vemos é feito de coisas que não vemos, de peças pequenas, que se juntam.

Nesta oficina vamos construir uma célula (bloco de construção de vida). Existem dois tipos de células, hoje vamos falar das células eucariontes (são as que nós temos). As células são compostas por várias peças. Dentro de uma célula há muitas coisas.

Aqui, cada participante vai receber um conjunto de peças e, em grupo, vão construir uma célula.



MOSAICO

Ao observarmos uma paisagem vemos manchas de cor, os detalhes vão-se perdendo e o que fica são manchas.

A informação perde-se e ficamos com um resumo da imagem, um conjunto de formas.

As formas vão se organizando de maneira a manter a imagem viva e será que ainda conseguimos ver a paisagem?

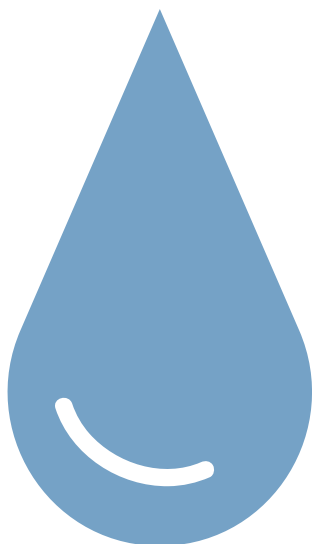
Vamos pensar sobre as formas que definem uma paisagem.



VONTADE DE CHORAR?

Pode acontecer a qualquer um. Uma súbita vontade de chorar. Pode ser por tudo ou por nada, de manhã, à noite... Acontece aos melhores, aos piores, aos pequenos, aos grandes. Acontece!

A única coisa que nos resta é decidir.... o que fazer com tantas lágrimas.



O GRANDE BANQUETE DE FAZ-DE-CONTA

Neste banquete da imaginação, começamos por uma sopa com ingredientes especiais, depois passamos ao prato principal que vai ter muito que se lhe diga e terminamos com uma sobremesa que deixa qualquer um de olho arregalado.

Todos os pratos são feitos e servidos na hora, para isso levamos o fogão e panelas, os talheres são cores de cera.... Só não sabemos quem vai tratar da conta...

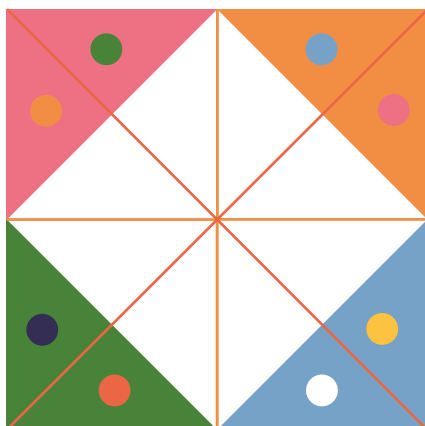


QUANTOS QUERES DO MUNICÍPIO

Há livros sem texto ou que não têm muitas coisas escritas mas que têm muita coisa a dizer.
Mas, se não têm uma história escrita, podem ter qualquer história que se queira contar.

Neste quantos queres,
só há perguntas, temos que ser nós a ir ao encontro das respostas.

Quantas histórias queres contar?



HISTÓRIAS ORIGINAIS

Ha histórias em todo o lado,
até mesmo dentro de um pacotinho de batatas de brincar.
É abrir o pacote e ver quem se aproxima para partilhar!

Dentro deste pacotinhos de papel,
há batatinhas (também de papel),
há instruções e há um infindável número de opções.

As intruções não são nada complicadas: É abrir o pacote,
desenhar nas batatinhas,
baralhar as batatinhas e servir.



SOBRE A COR

Muitas coisas coloridas
acontecem aqui...

Qual o cheiro do verde?
Qual o tamanho da cor-de-laranja?
Já alguém tocou no vermelho?
E qual é a forma do cor-de-rosa?
Quantas formas pode ter?

Para poderem se preparar: Vai ser preciso
pensar numa coisa cor de laranja;
numa coisa amarela; numa coisa vermelha;
numa coisa azul; numa coisa cor de rosa;
numa coisa preta; numa coisa castanha
numa coisa branca...

Apostamos como vão todos desenhar
coisas diferentes... por isso vamos ver qual
é a forma que cada cor tem para cada um.



JARDIM, CASA, BIBLIOTECA

Entre desenhos de letras, desenhos
de palavras e desenhos de ideias,
vamos misturar a nossa palavra
preferida com os lugares onde estamos
e acrescentar-lhe algumas palavras
compostas.

Vamos visitar o jardim, a casa
e a biblioteca, ou a casa, a biblioteca
e o jardim ou a biblioteca,
a casa e o jardim! Fim.



PIPOCA-POEMA

Crunch, crunch! As pipocas fazem muito som, mas sabiam que dão bons poemas?

Nesta oficina vamos fazer silêncio para poder ouvir a poesia contemporânea das pipocas, o som que cada uma faz, e as história que cada uma tem para nos contar. São servidos?



ESTE DESENHO É UM RISCO

Para desenhar, normalmente, usamos cores, marcadores, grafite, esferográfica, tintas... mas também podemos desenhar com a tosoura, com uma borracha ou até mesmo com um palito!

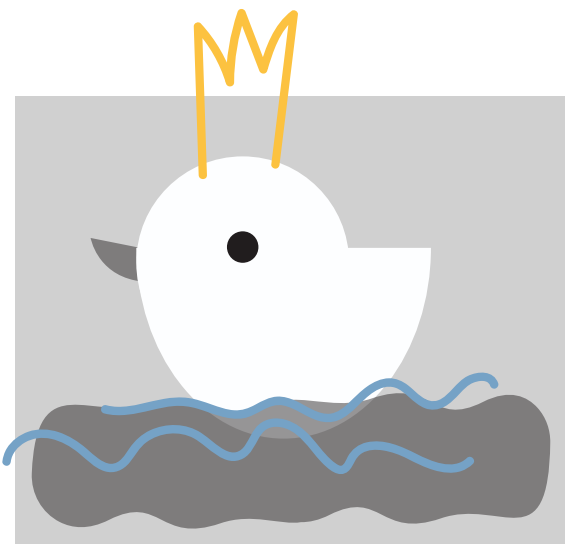
Normalmente o desenho acrescenta informação à página, desta vez vamos dar a volta à situação e vamos acrescentar... mas também vamos retirar. Baralhados?



MEMÓRIAS INVENTADAS

Somos as histórias que trazemos connosco. O lugar onde vivemos, as pessoas que gostamos, conhecemos e de tudo o que nos rodeia.

Trazemos as histórias na memória, na bolsa, no bolso... E com um conjunto de fotografias... As histórias ficam por perto... Só precisamos de procurá-las.



TELEFONE-FIO

Para que serve um livro?
Para que serve um telefone?
Para que serve a comunicação?
Como se atende um telefone?
O telefone é importante?
Conseguimos viver sem o telefone?
Para que serve um fio?
Conseguimos viver sem mensagens?

Para que serve um telefone, para que serve um fio. O telefone e o fio podem servir para a mesma coisa?



OFICINAS PARA LEVAR

É com muita alegria que recebemos visitas nas bibliotecas, casas das letras, das palavras, dos pontos e das vírgulas... e na Casa da Cultura de Santa Cruz, a morada de exposições, para visitas e/ou oficinas.

Mas, se nos quiserem visitar e não puderem ficar para uma oficina preparámos farnel para a imaginação, que podem levar, mas só levam se quiserem, claro!

As oficinas para levar, são oficinas pensadas para trabalhar fora dos nossos espaços.

Para além das oficinas que podem vir aqui buscar, podem levar o Roteiro de Exploração da Exposição “PA-NO-RA-MA”, que está disponível na Casa da Cultura e podem, também, descarregar Revistas “ERA UMA VEZ”. Já temos 6 números!

CARÍSSIMO AUTOR

Na biblioteca, há muitos livros. Alguns grandes, outros pequenos, alguns gordos, outros fininhos mas na verdade o que importa são os textos, as histórias!

Constuir um livro pode ser uma tarefa difícil mas vamos simplificar e, para ajudar, criámos um jogo. Um jogo de palavras que vem dentro de uma saqueta. Cada saqueta tem 10 palavras, 10 papéis e um fio. Com este conjunto de elementos vão poder escrever uma história, ilustrá-la e, no fim, transformá-la em livro.



CONTRÓI O QUE QUISERES

Constrói o que quiseres é uma atividade para dar asas à imaginação.

Dentro de um envelope vão encontrar cartão, cartolina, fios e arame. Com estas peças, podem construir o que quiserem, sim, o que quiserem, mesmo!

E se quiserem, podem acrescentar outros fios, outros cartões.... cores... bem, o que quiserem mesmo!



ERA UMA VEZ REVISTA

A ERA UMA VEZ é a revista do SECSC. Cada número tem um tema associado e exercícios pensados, especificamente para cada assunto.

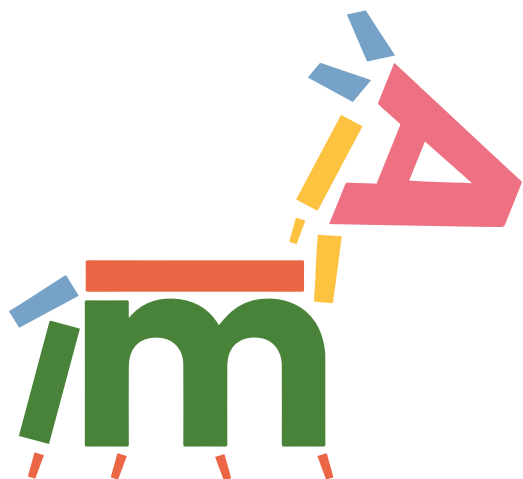
Já temos 6 números: Era Uma Vez Um Ponto; Era Uma Vez A Liberdade; Era Uma Vez Uma Cor; Era Uma Vez Um Som; Era Uma Vez Uma História e Era Uma Vez Uma Perspetiva, já tens todas?

As revistas estão disponíveis no site do município e temos alguns exemplares disponíveis nas nossas Bibliotecas, podem nos vir visitar e levar a vossa.

PA-NO-RA-MA ROTEIRO DE EXPLORAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Um panorama é uma perspetiva de um todo, ao ver uma exposição, vemos as peças uma a uma. Só no fim, temos a perspetiva do todo.

Partindo das sinopses enviadas pelos autores, cada roteiro vai ter uma série de premissas que vão servir de sugestão de exploração da exposição.



PA-NO-RA-MA

A BIBLIOTECA TAMBÉM VAI...

Todas as oficinas têm como objetivo refletir sobre um determinado assunto e, por meio de experiências plásticas, explorá-lo. Em quase todas as oficinas, os participantes constroem um objeto livro ou outro.

Para além das oficinas apresentadas neste catálogo, o Serviço Educativo disponibiliza “Oficinas à medida”. Mediante pedido prévio, poderemos construir uma oficina com um assunto específico.

As oficinas apresentadas neste catálogo poderão ser adaptadas a diferentes faixas etárias e a ambientes diferentes. Para tal, será importante informar a idade e quantidade de participantes.

Todas as oficinas deste catálogo devem ser agendadas, enviando email para: cultura@cm-santacruz.pt





**ATÉ BREVE,
O SECSC**

